

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Tema Gerador – METODOLOGIAS ATIVAS

Livro - METODOLOGIAS ATIVAS

“Métodos e Práticas para o Século XXI”

Organização - Gercimar Martins Organizador

“ Os benefícios da metodologia ativa de aprendizagem na educação”

Aliny Leda de Azevedo Souza

Argicely Leda de Azevedo Vilaça

Hebert José Balieiro Teixeira

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- **Os pressupostos teóricos das metodologias ativas na educação**

Entende-se que o uso exclusivo dos métodos tradicionais de ensino não é suficiente para promover aprendizagem significativa. Por isso, na atualidade surge o conceito de **Aprendizagem Ativa**, com estratégias de ensino centrada no aluno, para tanto, utiliza desafios: perguntas e formulação de problemas para uma aprendizagem ativa do estudante. (PINTO et al, 2012; ROCHA, LEMOS, 2014).

De acordo com Bacich; Moran (2018a), nunca se falou tanto em inovar processos educacionais, rever práticas, formar professores para uma educação transformadora e considerar os estudantes como protagonistas, desenvolvendo sua autonomia no decorrer da escolaridade.



- ***Ainda de acordo com os autores aprender e ensinar, em tempos de tecnologias digitais, envolvem a reflexão sobre a utilização de estratégias que inovam ao associar o interesse dos estudantes pela descoberta com a possibilidade de colocá-los no centro do processo.***

Graças aos avanços tecnológicos e de comunicação, cada vez mais integrados em todas as áreas da sociedade, a educação também vem passando por transformações importantes.

De acordo com Bacich; Moran (2018a), ***“Metodologias Ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida”***. Neste contexto, a influência da tecnologia e do ensino à brasileiros, tem estimulado as instituições educacionais a utilizarem novas metodologias em suas aulas, que saem do modelo tradicional de ensino e colocam estudante e professor, lado a lado, em uma parceria para o desenvolvimento e assimilação eficaz do conteúdo.

- ***Corroborando com os autores acima Santos (2015, p. 27209), nos fala que:***

As metodologias ativas de aprendizagem adquirem papel importante nas atividades de ensino, uma vez que proporcionam ao aluno oportunidades significativas de intervenção na realidade concreta, seja individualmente, com seus professores ou com os demais alunos.

Nas falas do autor, quando se aplicam as metodologias ativas no ensino, estas podem proporcionar mudanças concretas e significativas na realidade do educando por meio da interação com os sujeitos envolvidos nesta prática educacional.

Berbel (2011), salienta ainda que as metodologias ativas ao basearem-se em formas de desenvolver o processo de ensino e aprendizagem, utiliza -se de experiências reais ou simuladas, visando às condições de resoluções de problemas, de modo satisfatório, desafios esses oriundos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos.

Bacich e Moran (2018), nos fala que as pesquisas das neurociências e ciências cognitivas apontam que toda aprendizagem, em algum grau, é ativa, tendo em vista que exige do estudante e do professor formas diferentes de aprendizagem. A aprendizagem neste caso, é mais significativa quando os alunos acham sentido nas atividades propostas em sala de aula.

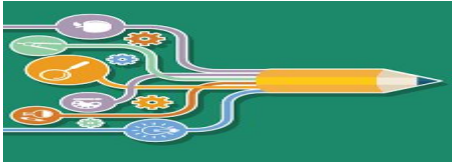


- *Seja dentro da sala de aula ou on-line, com a metodologia ativa os estudantes interagem uns com os outros, trocando conhecimentos e experiências sobre determinado conteúdo com a intervenção pontual dos professores, que são facilitadores das discussões e aprendizados sobre o tema. A metodologia ativa enfatiza a importância da experiência para o aprendiz, de modo que a vivência traga a eficiência do que chamamos de aprender na prática.*

De acordo com Pecotche (2011), *“a metodologia de aprendizagem ativa necessita que o discente faça uso do raciocínio da observação, do entendimento, da reflexão, de forma que este seja um agente ativo e não passivo. Se o discente ouve, ver, pergunta, discute, realiza e até orienta os demais discentes, está exatamente dentro da proposta do termo ativo no universo de aprendizagem.”*

Bacich (2018b), *“nos fala ainda que o ato de aprender e ensinar na era digital envolve a reflexão sobre as estratégias que inovam ao integrar o interesse dos estudantes pela descoberta com a possibilidade de colocá-los no centro do processo, uma vez que valorizam a autonomia dos estudantes.”*

Metodologias ativas de aprendizagem e sua contribuição no processo de ensino e aprendizagem



Esse tipo de metodologia surge para superar os modelos tradicionais de ensino, com aulas estreitamente expositivas, onde o aluno é passivo dos conhecimentos, com atitudes de apenas ouvir, memorizar e repetir os conteúdos apresentados.

- *Nessa ótica, o intuito do trabalho docente é o de elaborar práticas pedagógicas com metodologias inovadoras visando o desenvolvimento do ensino na busca de soluções de problemas, em que o estudante tenha autonomia na resolução das problemáticas, de modo que o resultado seja satisfatório e eficaz (SILVA; BIEGING; BUSARELLO, 2017).*
- *Entende-se, portanto que a metodologia ativa é um processo educativo que encoraja o aprendizado crítico-reflexivo, onde o participante tem uma maior aproximação com a realidade, com isso possibilita uma série de estímulos podendo ocorrer maior curiosidade sobre o assunto abordado, pode-se propor inclusive desafios onde o participante busque soluções, obtendo assim uma maior compreensão (CUNHA; CUNHA; MONTE; JESUS, 2017).*



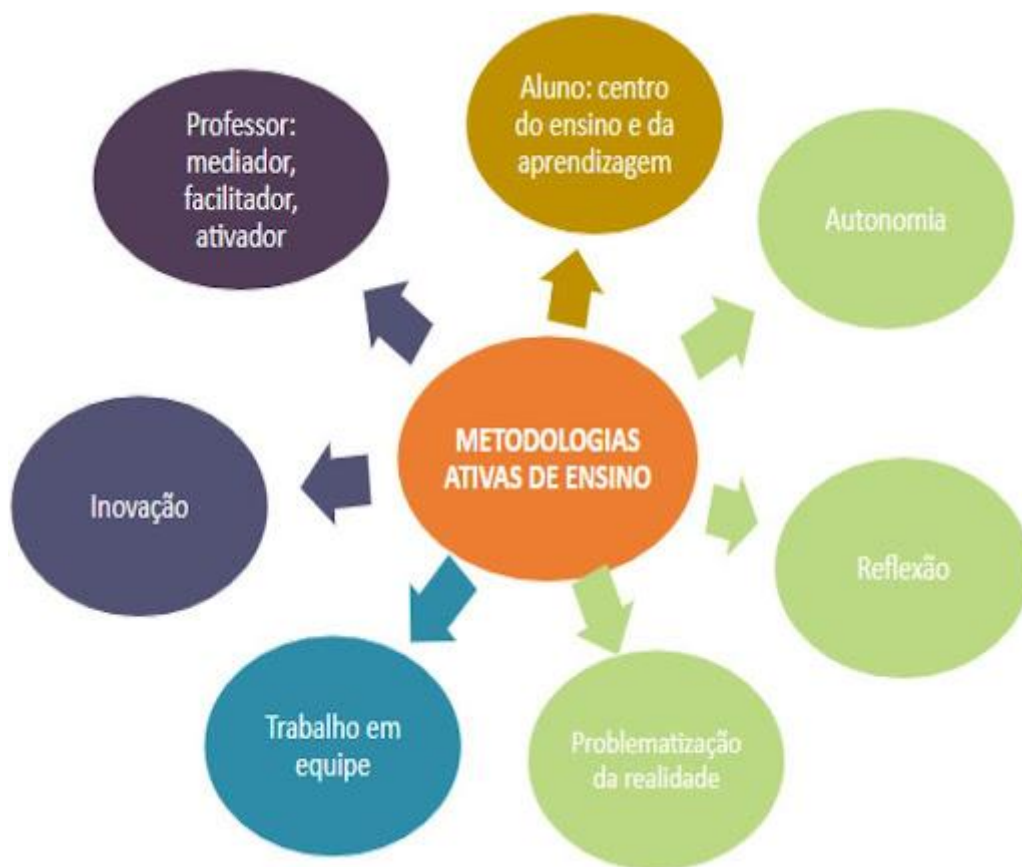
Além do aprendizado mais eficaz, a **metodologia ativa tem participação direta no desenvolvimento social dos alunos**. Bom humor e alegria são ferramentas estimulantes para a aprendizagem e entendimento do conteúdo. Da mesma forma, o espírito de trabalho em equipe é o combustível para a fixação das informações. Os alunos vivenciam o conteúdo e podem trabalhar a autoconfiança ao tomar decisões e desenvolver habilidades para cooperar com o grupo. Passam, inclusive, a se expressarem melhor tanto oralmente quanto na escrita.

Não há limites para uma aprendizagem ativa. A criatividade é chave para a preparação das aulas, como as que utilizam de encenações teatrais e musicais — cujo conteúdo é roteirizado e personalizado para o grupo de alunos.

O uso do ensino das **metodologias ativas** como processo de aprendizagem é um método inovador, pois baseiam-se em novos procedimentos no processo de aprendizagem, utilizando experiências reais ou simuladas, objetivando criar soluções em diferentes contextos, os desafios anteriores das atividades essenciais da prática social (BERBEL, 2011).

De acordo com as pesquisas realizadas sobre as **metodologias ativas** de ensino e aprendizagem, estas trazem benefícios gigantescos aos estudantes, tais quais: o desenvolvimento da autonomia do aluno, o rompimento com o modelo tradicional, o trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade e o favorecimento de uma avaliação formativa.

Com os desafios do uso das metodologias ativas constata-se a mudança no sistema tradicional, para tanto, há a necessidade de garantir a formação do profissional educador, de modo que este se aproprie dessas metodologias e utilize em seu fazer pedagógico. Como podemos perceber no contexto da pesquisa o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem pode ocorrer em diferentes cenários de educação, com múltiplas formas de aplicação e benefícios altamente desejados na área da educação.



15 exemplos de metodologias ativas de aprendizagem e sugestões de livros

Veja a seguir uma lista com 15 metodologias ativas que podem ser aplicadas em diferentes contextos educacionais.

1. Gamificação



A gamificação aplica elementos típicos dos jogos (como pontuações, fases, desafios, recompensas e rankings) no ambiente educacional. Essa abordagem busca aumentar a motivação e o engajamento dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e envolvente. Quando bem planejada, permite que os alunos avancem em seu ritmo, visualizem seu progresso e se sintam mais motivados a concluir tarefas e adquirir novos conhecimentos.

A obra **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem** apresenta reflexões de Luciano Meira e Paulo Blikstein sobre como o uso de jogos e recursos lúdicos pode transformar o ambiente educacional. A obra discute os fundamentos da gamificação e mostra como essas práticas tornam o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo.

2. Sala de aula invertida



Também conhecida como flipped classroom, essa metodologia inverte a lógica tradicional de ensino. Os conteúdos são estudados previamente pelos alunos, por meio de vídeos, textos ou podcasts. O tempo em sala, por sua vez, é dedicado à resolução de dúvidas, exercícios práticos e discussões.

Isso favorece a personalização da aprendizagem, promove o protagonismo do aluno e transforma o professor em um facilitador do processo.

3. Cultura maker



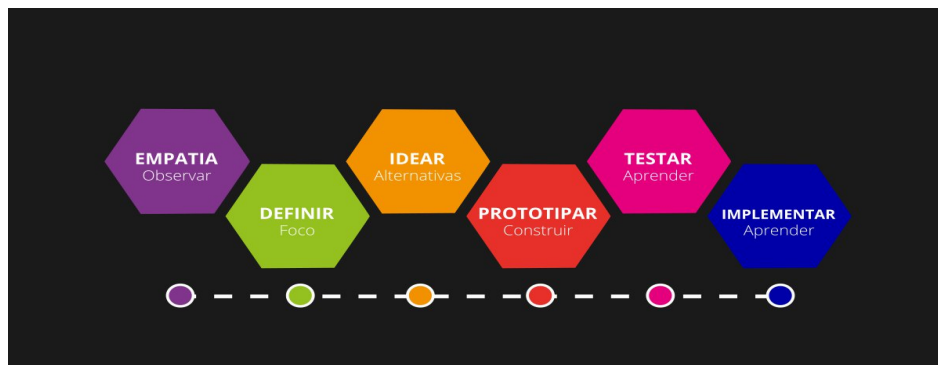
Na cultura maker, os alunos são incentivados a “colocar a mão na massa”, explorando a aprendizagem por meio da criação de objetos, experimentos ou soluções. Oficinas de robótica, montagem de maquetes, construção de protótipos e outras práticas fazem parte desse modelo. A metodologia estimula a autonomia, o pensamento criativo e a solução de problemas, além de integrar áreas como ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática.

4. Storytelling



Utilizar narrativas na educação ajuda a tornar os conteúdos mais memoráveis e conectados à realidade dos estudantes. O storytelling pode ser empregado para introduzir temas complexos, estimular a empatia, contextualizar problemas e desenvolver a expressão oral e escrita. Além disso, pode ser uma ferramenta poderosa para que os próprios alunos criem histórias relacionadas aos assuntos estudados, promovendo reflexão e criatividade.

5. Design Thinking



Essa metodologia é centrada no usuário e busca soluções criativas para problemas reais. O processo envolve etapas como empatia, definição do problema, ideação, prototipagem e teste. Em contextos educacionais, o Design Thinking pode ser usado para desenvolver projetos interdisciplinares, estimular o trabalho em equipe e promover uma mentalidade investigativa. É uma abordagem que valoriza a experimentação e a aprendizagem por tentativa e erro.

O livro **Design Thinking**, de Tim Brown, explora uma abordagem centrada nas pessoas para resolver problemas com criatividade e colaboração. O livro mostra como o design thinking pode ser aplicado também na educação, incentivando a construção coletiva do conhecimento e soluções inovadoras para desafios pedagógicos.

6. Estudo de caso



O estudo de caso consiste na análise profunda de uma situação real ou hipotética, com o objetivo de desenvolver habilidades como pensamento crítico, argumentação e tomada de decisão. Os alunos são desafiados a entender os aspectos do caso, levantar hipóteses e propor soluções fundamentadas.

Estudo de caso, de Robert K. Yin, é uma referência essencial para quem deseja compreender e aplicar essa metodologia tanto no ensino quanto na pesquisa.

7. Aprendizado por projetos



Aqui, os estudantes se envolvem em projetos de médio ou longo prazo, que exigem planejamento, pesquisa e apresentação de resultados. Esses projetos geralmente abordam problemas reais e têm caráter interdisciplinar. Ao final, os alunos devem apresentar um produto ou solução. Essa abordagem favorece o desenvolvimento de competências como autonomia, responsabilidade, criatividade e trabalho em equipe.

O livro **Ensino baseado em projetos**, de Suzie Boss e John Larmer, mostra como essa metodologia engaja os alunos por meio de tarefas práticas e reais. O livro orienta educadores a planejar projetos significativos que desenvolvem habilidades como colaboração, criatividade e resolução de problemas.

8. Aprendizado por problemas (PBL)



No Problem-Based Learning, o ponto de partida é um problema que precisa ser solucionado. Os estudantes trabalham de forma colaborativa para investigar causas, buscar informações e construir conhecimento. A metodologia promove a aprendizagem significativa, pois estimula a pesquisa ativa e a aplicação de conceitos teóricos em situações práticas.

ABP, de Antonio Siemsen Munhoz, aborda o Aprendizado Baseado em Problemas como estratégia para promover um ensino ativo, centrado no aluno. A obra traz conceitos, exemplos e sugestões práticas para aplicar o ABP no ensino.

9. *Aprendizado entre pares ou times*



Nesse modelo, os alunos são responsáveis por ensinar e aprender entre si, em dinâmicas colaborativas. Pode incluir atividades em duplas, grupos ou mentorias entre estudantes de diferentes níveis.

Esse tipo de aprendizado desenvolve competências socioemocionais, como empatia e escuta ativa, além de reforçar os conteúdos, já que ensinar é uma forma eficaz de consolidar o conhecimento.

10. *Ensino híbrido*



O ensino híbrido combina atividades presenciais e online, oferecendo maior flexibilidade no processo educativo. Os estudantes podem acessar conteúdos digitais, realizar atividades em plataformas educacionais e, posteriormente, aprofundar os aprendizados em sala de aula com o suporte do professor. Essa metodologia permite a personalização do ensino, adaptando-se aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

Para entender mais: a obra **A sala de aula digital**, de Fausto Camargo e Thuinie Daros, discute como as tecnologias podem ser integradas de forma pedagógica ao ambiente escolar. O livro oferece reflexões e estratégias para transformar a sala de aula tradicional em um espaço interativo e conectado.

Ensino híbrido, de Lilian Bacich, Adolfo T. Neto e Fernando M. Trevisani, oferece uma visão abrangente sobre como integrar práticas presenciais e online de forma eficaz. O livro propõe modelos de ensino híbrido que ampliam a personalização do aprendizado e favorecem a autonomia do estudante.

11. Seminário e discussão



Os seminários permitem que os estudantes se aprofundem em um tema e compartilhem o que aprenderam com os colegas, promovendo a habilidade de apresentação oral. As discussões em grupo, por sua vez, favorecem a construção coletiva do conhecimento, a argumentação e o pensamento crítico. São estratégias eficazes para desenvolver autonomia intelectual e estimular o interesse por diferentes pontos de vista.

12. Pesquisa de campo



Ao sair da sala de aula para investigar fenômenos no ambiente real, os alunos vivenciam a prática da pesquisa científica. A observação direta, coleta de dados e entrevistas são exemplos de atividades que compõem essa metodologia. A pesquisa de campo conecta a teoria à realidade, ampliando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a relação entre o estudante e o mundo ao seu redor.

13. Rotação por estações



Nessa abordagem, a turma é dividida em pequenos grupos que passam por diferentes “estações” de aprendizagem, cada uma com uma atividade distinta, mas relacionada ao mesmo tema. As estações podem incluir leitura, experimentação, resolução de problemas ou uso de tecnologia. Isso proporciona variedade na aprendizagem e permite que os alunos explorem o conteúdo sob diferentes perspectivas.

14. Dramatização e interpretação musical



O uso de atividades artísticas como encenações, performances ou músicas para tratar conteúdos educacionais é uma forma poderosa de envolver os estudantes emocionalmente. Essas metodologias favorecem a expressão

corporal e oral, o trabalho em equipe e a compreensão de temas de forma sensível e criativa. São especialmente eficazes no ensino de humanidades, literatura e artes.

15. Oficinas



As oficinas são momentos de aprendizado prático e colaborativo, onde os alunos colocam em ação os conceitos teóricos aprendidos. Podem envolver a produção de textos, experimentos científicos, criação de vídeos, prototipagem, entre outras atividades. A oficina é uma oportunidade para o estudante experimentar, errar, corrigir e aprender em um ambiente descontraído e com apoio do professor.

Sugestão de vídeo

1. *Metodologias Ativas* - Moran

<https://www.youtube.com/watch?v=9m-wf2qHSOo>

Sugestão de Questões para refletir e responder

1.

1. 1.



Não tem como "enfiar" algo na cabeça de ninguém, é preciso ajudar a construir um pensamento, respeitando o tempo de cada um; é preciso sugerir desafios para desenvolver o aprendizado. Comente.

2. *As metodologias ativas são aplicadas utilizando-se de diferentes estratégias pedagógicas de ensino que visam criar oportunidades para os alunos desenvolverem comportamentos mais ativos. Diante disso, são estratégias das metodologias ativas:*



3. ***No passado, diversos teóricos defendiam a aplicação de formas de aprendizagem mais colaborativas. Porém, não há um período certo em que houve essa mudança para as metodologias ativas.***

“Educação não é uma questão de falar e ouvir, mas um processo ativo e construtivo.” (John Dewey)

De que modo você professor (a) introduz as metodologias ativas no seu fazer com seus alunos no dia a dia?



4. ***As metodologias ativas de aprendizagem vêm ganhando cada vez mais espaço nas escolas que buscam formas inovadoras de melhorar o engajamento dos alunos e obter melhores resultados acadêmicos. Diferente dos métodos tradicionais, que colocam o professor como único detentor do conhecimento, as metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizado, estimulando a participação ativa e a construção do conhecimento de forma colaborativa e prática. Compartilhe uma experiência assertiva dentro do seu fazer em sala de aula.***



5.



*Inovar em sala de aula é mais do que uma tendência, é uma necessidade urgente. **O mundo evolui rapidamente e, portanto, exige que a educação se adapte para preparar os alunos para os desafios do século XXI.** Você já se perguntou como despertar o potencial de cada aluno em um ambiente tão dinâmico? Comente*

6.



“É você que ama o passado e que não vê que o novo sempre vem. ” Essa é uma daquelas pérolas da MPB que provoca reflexões há gerações, que se perguntam “ se realmente ainda somos os mesmos e vivemos como nossos pais” – já que tudo parece ter mudado tanto. Estamos em um momento de transformações tão intensas que, diariamente, aqueles de nós que atuam com a inovação e buscam refletir criticamente encontram novas interpretações sobre o contexto em que vivemos. Qual é a sua prática como professor(a) diante das mudanças que nos deparamos atualmente? Comente

7.



“A criatividade é a habilidade de gerar, avaliar e aprimorar ideias resultando em soluções originais e úteis num contexto específico. Esses elementos apontam para as habilidades necessárias na experiência criativa. ” Estimulá-la potencializa o aprendizado, expande a imaginação e promove a inovação. Você professor(a) costuma usar de estratégias criativas em suas aulas? Comente